Capitalismo de Plataformas, Deterioração Democrática e a Consolidação do Cibertariado no Brasil

- Marcela Nogueira Ferrario
- Carlos Henrique V. Santana

Relatório de Economia Digital da UNCTAD 2024

1) a venda de smartphones alcançou 1,2 bilhões de unidades em 2023;

2) Dados de 43 países, que representam cerca de três quartos do PIB global, mostram que as vendas de comércio eletrônico cresceram quase 60% de 2016 a 2022, atingindo US$ 27 trilhões;

3) Os dispositivos de Internet das Coisas (IoT) devem aumentar 2,5 vezes de 2023 para 39 bilhões até 2029;

4) O uso de eletricidade por 13 dos maiores operadores de data centers do mundo mais que dobrou entre 2018 e 2022

Proposta

- avaliação sobre a expansão do capitalismo de plataforma, estabelecendo possíveis correlações entre seus sistemas algorítmicos tanto com o retrocesso democrático quanto com a ruptura do mercado de trabalho no Brasil;
- Embora estudos atualizados tenham enfatizado como os regimes políticos moldam a forma e o conteúdo com os quais a tecnologia de IA penetra e muda a sociedade (Filgueiras, 2022)
- ou como medidas discretas e furtivas dos titulares têm minado incrementalmente as eleições competitivas, a separação de poderes, os direitos liberais de expressão e associação (Haggard & Kaufman, 2021; Luo & Przeworski, 2023)
- tais retrocessos democráticos também ocorrem de fora para dentro das instituições estatais - especialmente por meio de padrões de mudança de sociabilidade e ação coletiva decorrentes de sistemas algorítmicos corporativos.

Cenário Brasileiro

- O Brasil é extremamente dependente da oferta internacional de serviços digitais, como transporte por aplicativo, mecanismos de busca e mídias sociais;
- Apesar das pesquisas atualizadas terem encontrado 556 empresas de plataformas digitais cuja sede fica no Brasil, essas empresas são pequenas, tanto em relação ao número de funcionários quanto considerando sua faixa de receita (Silva; Chiarini; Ribeiro, 2022)
- Em 2019, um ano antes do surto do coronavírus, dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) indicaram que 4,2 milhões de brasileiros tinham como principal fonte de renda empregos realizados por meio de plataformas digitais.
- Mais especificamente, relatório do IPEA divulgado em 2021 destaca que até 31% do total estimado de 4,4 milhões de pessoas empregadas no setor de transporte de passageiros e cargas são mão de obra contratada para executar serviços esporádicos e não empregatícios (como autônomos), principalmente por meio de aplicativos.

Democracia e Mercado de Trabalho

- a disseminação da automação de algoritmos, sem regulamentação institucional adequada, gera benefícios concentrados, como desemprego, queda de salários, estagnação e maior desigualdade, além da influência política desproporcional de certos indivíduos e corporações sobre o sistema político, com efeitos insidiosos sobre a soberania democrática (Acemoglu e Restrepo, 2020)?
- Como produto do capitalismo de vigilância, o desenvolvimento das plataformas digitais tem sido baseado no enfraquecimento da vida democrática, ou seja, está baseada numa substituição forçada da soberania social pela administração de sistemas de informação abstratos (Zuboff, 2019)?

Retrocesso democrático

- O retrocesso democrático requer o enfraquecimento de pelo menos duas dessas três dimensões da governança: competição, participação e responsabilização (Waldner e Lust, 2018);
- Os sistemas de tomada de decisão algorítmica de fato mudam o ambiente informacional no qual a agência humana toma decisões, sendo capazes de apoiar ou substituir a tomada de decisão humana em vários cenários, reestruturando furtivamente o comportamento individual (König e Wenzelburger, 2020).
- ao generalizar tanto a prática do segredo de Estado sobre documentos públicos quanto as despesas ocultas de sua base de apoio parlamentar, o ex-presidente Jair Bolsonaro (2019-2022) afrouxou o controle sobre o seu governo ao corroer as normas de responsabilização e punição
- o enfraquecimento das capacidades do Estado por meio do extrativismo predatório contra bolsões de eficiência burocrática - como sistemas públicos de educação e saúde, instituições financeiras de desenvolvimento e órgãos reguladores ambientais

Sistemas Midiáticos Híbridos

- Ao contrário da suposição sobre o papel dos meios de comunicação tradicionais em produzir jornalismo factual equilibrado e defender os valores democráticos, estudos atualizados encontraram evidências que estão longe disso (Gagliardi; Tavares; and Albuquerque, 2023).
- os meios de comunicação tradicionais têm permitido ou mesmo motivado líderes religiosos, políticos e agentes jurídicos a usar discurso de ódio e intolerância para obter acesso à grande mídia, influenciar a agenda pública e aumentar seu prestígio em seus próprios sistemas sociais
- Para enfrentar a concorrência de mercado decorrente da economia de plataforma, os veículos de notícias brasileiros arriscaram sua credibilidade ao enquadrar líderes populistas nas redes sociais de forma a melhorar o engajamento do público em favor das próprias empresas de mídia, o que ampliou o discurso dos políticos extremistas no Brasil e deu visibilidade às suas agendas antidemocráticas.
- Esse era o clima político em que os agentes do judiciário responsáveis pelas investigações de escândalos de corrupção política — a "Operação Lava Jato", que durou entre 2014 e 2018 — capturavam a opinião pública ao serem tratados como heróis demiúrgicos pelos veículos de comunicação.

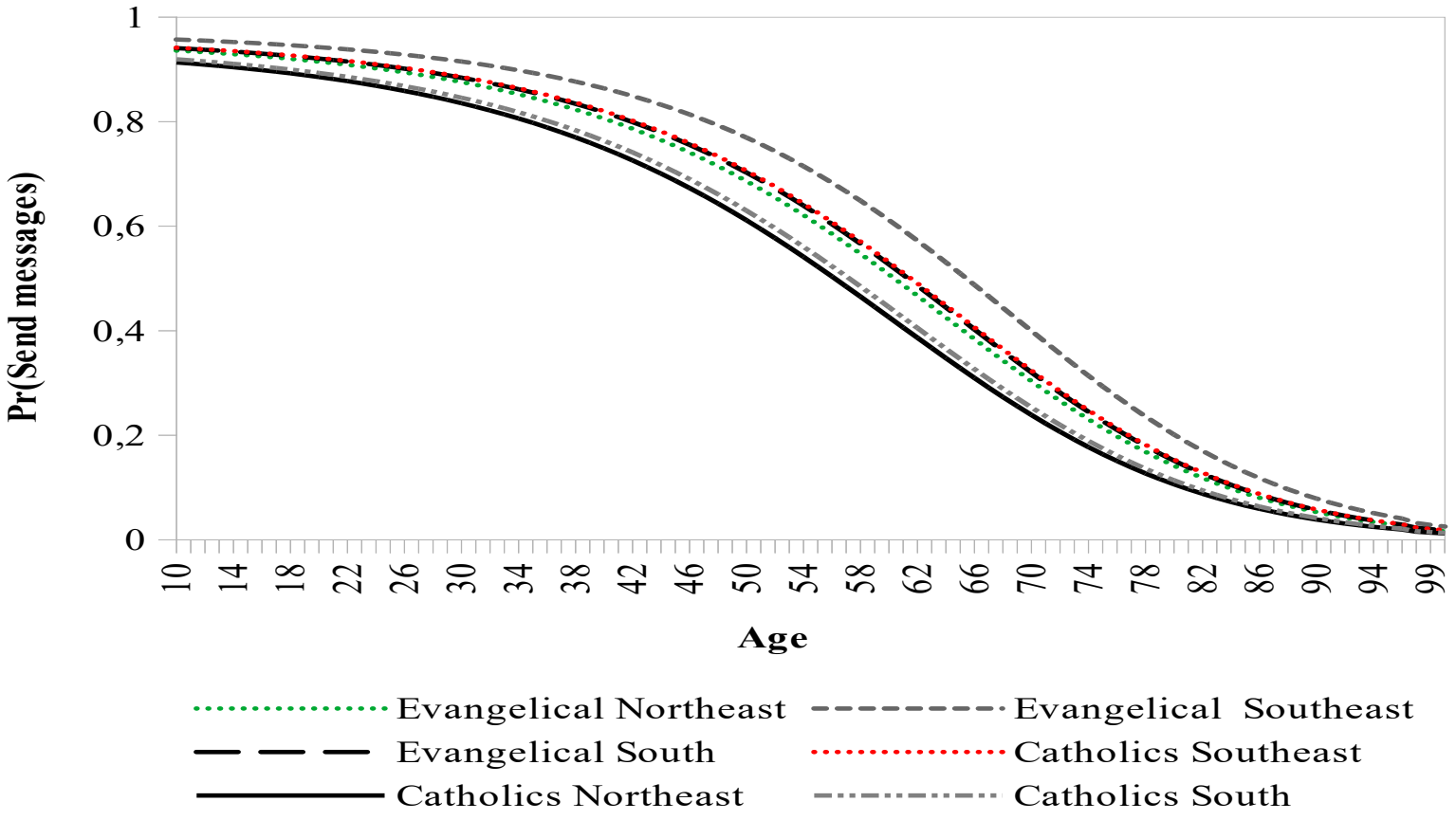
Recorte Demográfico

- A comunicação populista de extrema direita aproveitou esta nova infraestrutura de mídia híbrida para minar o equilíbrio entre os polos contraditórios da democracia moderna — a soberania popular e a institucionalidade liberal (Cesarino, 2022)

- Isso ocorreu por meio da automação, interconexão e ação coordenada para impulsionar massivamente conteúdos de desinformação nas mídias sociais no Brasil, principalmente em períodos pré-eleitorais (Resende et al., 2019; Machado et al., 2019)

- Além disso, tais conteúdos têm um forte apelo ao pânico moral do eleitorado religioso, pois se espalham quatro vezes mais rápido do que notícias verificadas por meio de grupos/páginas de fãs evangélicos nas redes sociais, de acordo com estudos atualizados (Recuero et al., 2022).

Probabilidade média de usar um smartphone para enviar mensagens, por idade, religião e região de residência



Plataformas Digitais, a Ascensão do Cibertariado e a Subsunção Capitalista do Trabalho no Brasil

- As estatísticas coletadas até o momento fornecem uma visão geral das mudanças no perfil médio dos motoristas autônomos no Brasil. Em resumo, os MCP são, em sua maioria:
- 1) indivíduos com idades entre 35 e 55 anos;
- 2) chefes de família cuja renda per capita varia de um a dois salários mínimos;
- 3) concluíram o ensino médio;
- 4) moram em suas próprias casas;
- 5) possuem seu próprio veículo; e, além disso,
- 6) os MCP tiveram o maior aumento na quantidade daqueles com ensino superior (figura 2) – todas características associadas ao perfil sociodemográfico da maioria da classe média brasileira.